

PROPOSTA DE UM CEMITÉRIO VERTICAL NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ RO.

Cristofer Gomes de Matos¹
Rivian Kely Lopes Santos²
Thiago Ribeiro Nascimento³
Janaina Pereira Almeida⁴
Hariane Elena Ferreira Rocha Teles⁵

Palavras chave Cemitério, Sepultamento, Arquitetura religiosa.

O sepultamento de entes falecidos é uma prática religiosa adotada por grande parte da humanidade por milênios, das tumbas monumentais até atuais modelos de criptas, cemitérios. A urbanização acelerada e o crescimento das cidades é também uma importante razão para a criação dos cemitérios coletivos a céu aberto, visto que o crescimento populacional desenfreado não permitia mais sepultamento em capelas, igrejas, que já não comportavam o aumento da demanda.

O trabalho que está sendo desenvolvido se encaixa no método dedutivo, pois logicamente, a contaminação do solo não ocorrerá se não houver a exposição do mesmo a agentes contaminantes que poderão prejudicar o terreno em que será implantado o cemitério vertical

Os cemitérios são locais para preservar a história do falecido e homenageá-lo. Um lugar que sempre possuiu prestígio cultural e histórico e que é mais antigo do que pensamos. Os primeiros cemitérios surgiram há pelo menos 10000 anos a.C e, da forma como os conhecemos hoje, aparentemente apareceram apenas no século XVIII. Os cemitérios são monumentos, à memória daqueles que morreram, que os vivos fazem questão de perpetuar. Consequentemente, este tipo de construção adquiriu condição de inviolabilidade no que tange pesquisa científica nos seus diferentes aspectos. Entretanto, sociólogos, antropólogos, folcloristas e outros têm dado excelentes contribuições para um melhor conhecimento dos hábitos, costumes e práticas funerárias. Existem vários tipos de cemitérios e cada um influencia o meio ambiente de forma diferente e direta.

Conforme o presente estudo, a construção de um cemitério vertical, não deixa de ser uma iniciativa bastante construtiva e muito inovadora, pois sabe-se que no Estado de Rondônia, será a primeira obra desta envergadura e inaugurada no município de Ji-paraná, uma das cidades mais importantes dentre todos os municípios, o que é uma grande inovação.

LOPES, Raimundo. Cemitério dos Tamarindeiros, 1925 Viena. Disponível em: <www.blogsoestado.com> 2018/02/15. PACHECO. Os cemitérios e o ambiente. 1986. BERGAMO, H. (1954) Os Cemitérios – Um Problema de Engenharia Sanitária. São Paulo: AIES, 1954, p. 333-339.

¹ Autor Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo CEULJI/ULBRA e-mail cristofermattos@hotmail.com

² Coautor Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo CEULJI/ULBRA . e-mail riviankely55@gmail.com

³ Professor do curso de Arquitetura e urbanismo CEULJI/ULBRA. e-mail harianehelenaulbra@gmail.com

⁴ Coautor Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo CEULJI/ULBRA e-mail janainadelarmelino@gmail.com

⁵ Coautor Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo CEULJI/ULBRA e-mail tr.arq@hotmail.com